



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

1 Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Instituto de Ciências Humanas e Sociais em
2 2014

3 Ao décimo terceiro dia do mês de março de 2014, às 14 horas e 17 min, reuniram-se
4 extraordinariamente, na sala 303 do bloco B no *Campus Aterrado*, os integrantes do
5 Colegiado do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e estiveram presentes os
6 seguintes professores, em ordem alfabética: Ana Paula Poll, Aydamari Faria Junior,
7 Clemente Gonzaga Leite, Luís Henrique Abegão, Júlio Cesar Andrade de Abreu, Marco
8 Aurélio Lagreca Casamasso, Marcus Wagner de Seixas, Ozanan Vicente Carrara,
9 Tatiana Raminger. Professor convidado, Lucia Maria de Assis. O discente Kaique
10 Lopes Maia. Os demais membros do Colegiado justificaram a ausência. Iniciada a
11 reunião, o Professor Marcelo Amaral Diretor do ICHS, esclarece o motivo da reunião e
12 faz a leitura da pauta: 1) Bloco IV do Campus Aterrado 2) Campus de Barra Mansa, e 3)
13 Concessão de título de Doutor Honoris Causa ao Ministro da Educação José Henrique
14 Paim. O prof. Marcelo Amaral agradece a presença de todos e inicia a reunião expondo
15 sobre o projeto de construção do Prédio IV, ou Bloco D, devido às necessidades de
16 espaço para os cursos do ICHS bem como do ICEX. Explica que a SAEN começou a
17 elaboração preliminar do projeto (esboço) sob orientação das direções dos dois
18 institutos no ano de 2013. Este esboço propõe um prédio de 7 andares compartilhado
19 entre os 2 institutos, mas até então não haviam recursos para contratar o projeto
20 detalhado e iniciar a obra. O cenário muda com a Emenda Parlamentar que saiu agora
21 no valor de R\$ 500 mil, tendo o ICEX aprovado em colegiado ano passado a construção
22 do prédio, a SAEN solicita uma posição do ICHS. O Prof. Marcelo explana todas as
23 vantagens como desafogar o ICHS com a obtenção de mais 4 salas de aula do bloco B e
24 o ICEX com os seus diversos laboratórios e ainda fazer o refeitório. A proposta é que
25 após a construção do bloco D, o ICHS ficaria com blocos A e B e o ICEX com C e D,
26 para tal o ICEX levaria para o bloco D o ADACA que hoje se encontra na sala 108 B, o
27 SIASS que funciona no térreo do bloco B, com isso o Protocolo voltaria para a entrada
28 do bloco B, e 2 laboratórios de informática das salas 104 e 106 – B; bem como as
29 desvantagens do projeto que seria a interrupção da passagem de veículos entre os
30 blocos C e D, com a proposta de uso do gramado para estacionamento de estudantes,
31 assim como a dificuldade de manobra de ônibus. Foi levantado pela SAEN que prédio
32 ficaria mais alto o que geraria sombra no bloco C, prejudicando os laboratórios com a
33 geração de mais calor, sem uma ventilação adequada, o que poderia ser remediado
34 fazendo um prédio com apenas 4 andares. Além dessas desvantagens temos um cenário
35 de alguns riscos como à falta de recursos para complemento do prédio - a PROAES não
36 aplicar os recursos do PNAES para a construção do bandeirão e o SIASS não conseguir
37 trazer recursos para complemento do projeto; além da mudança da gestão do ICEX em
38 2015 e de um grande período com obras dentro do campus visto que a captação de
39 recursos não seria rápida. Atualmente, só temos recursos para licitar os projeto básico e
40 executivo que provavelmente levariam todo 2014 para estarem completos. A estimativa
41 é em torno de R\$ 10 milhões de reais para um prédio de 4 a 5 pavimentos. O Prof.
42 Aydamari e Prof. Abegão colocam ainda que com a construção do prédio IV



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

43 definitivamente não teríamos mais a passagem de veículos ao redor dos blocos
44 prejudicando inclusive manobra de ônibus dentro do pátio. O Prof. Aydamari pergunta
45 qual seria a outra solução para o problema espaço físico do ICHS. O Prof. Marcelo
46 expõe uma alternativa, já em discussão com as coordenações, que seria o fim das
47 entradas do Curso de Contábeis e Administração no turno manhã e redistribuir as vagas,
48 parte para Administração Pública e as demais nos cursos novos, e seguir buscando
49 novos terrenos, em Volta Redonda ou outros municípios. Desta forma, 8 salas seriam
50 liberadas e 5 novas turmas ainda estão por entrar nos cursos de Psicologia e Direito. Um
51 paliativo tem sido mover turmas dos cursos integrais para o período da tarde. O Prof.
52 Aydamari pergunta se são somente essas as alternativas, que como professor e
53 funcionário público e com as perspectivas apresentadas da construção desse prédio IV,
54 ele não acha viável, não atenderia as necessidades do Instituto e, continua, não seria
55 essa a solução que atenderia de imediato nossas necessidades de espaço e, além dos
56 transtornos que ocorreriam com a aquisição de recursos, temos ainda os gerados por
57 ocasião das obras, além do transtorno pior ainda e definitivo que seria a passagem
58 interrompida dos veículos. O professor coloca outro cenário, o de alocação em outro
59 terreno fora do município ou mesmo fora do campus seria mais um agravante no tocante
60 a acesso, deslocamento e interesse por parte de candidatos ao curso. A Prof. Tatiana
61 coloca que o objetivo principal do prédio IV seria obtenção de salas e refeitório para os
62 alunos que não teria sentido dividi-lo. O Prof. Marcelo expõe que o ideal seria ter o
63 terreno que fica na parte de trás do prédio, todo para construção de salas, laboratórios,
64 refeitório. A Prof. Tatiana coloca ainda sobre a Emenda Parlamentar que seria destinada
65 ao projeto de execução do prédio IV, se não teria problemas aplicá-la de outra forma. O
66 Prof. Marcelo responde que temos um prazo para definir onde executar a emenda, que
67 podemos sim usá-la em forma de capital em outras aquisições para o ICHS e uma parte
68 aplicar no projeto do Campus em Barra Mansa. O Prof. Abegão após analisar as plantas
69 do projeto do Prédio IV explica que parece estar tudo superdimensionado. O Prof.
70 Marcelo coloca que com a construção do Prédio IV irá modificar a estrutura funcional
71 que hoje temos no campus. O Prof. Aydamari coloca a questão da construção de um
72 prédio atrás dos prédios já existentes e não ao lado, que isso poderia ser uma solução,
73 continuaríamos com todos os acessos, tanto de um lado quanto de outro. A Prof. Ana
74 Paula Poll pergunta se o fato da construção estar superdimensionada tem a ver com o
75 uso de todo o recurso adquirido, o Prof. Marcelo responde que não tem a ver com essa
76 situação e explica se vamos ter o trabalho, o esforço de construir um prédio pequeno
77 não vale a pena, por que não fazer um com mais detalhes e mais amplo, as dificuldades
78 com licitações e preocupação com os transtornos de obra seriam os mesmos. O Prof.
79 Marcus Seixas pergunta sobre salas de aulas no prédio novo e sobre o orçamento, se os
80 recursos são conseguidos só pelo ICHS. O Prof. Marcelo responde que não temos
81 recurso nenhum para a obra, somente para os projetos básico e executivo, e quanto a
82 salas de aula, no prédio novo, não haveria salas de aula somente os laboratórios de
83 pesquisa, gabinetes e o refeitório. Algumas salas de aula possivelmente seriam abertas
84 no bloco C. O Prof. Júlio Abreu então comenta surpreso que no prédio novo não teriam
85 salas de aula somente laboratórios que dessa forma não atenderia as necessidades do



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

86 ICHS. O Prof. Marcelo novamente explica que com a construção desse novo prédio
87 haveria sim a troca com o ICEX dos blocos, ficando o ICHS com os blocos A e B e o
88 ICEX com os blocos C e D. O Prof. Aydamari pergunta se a construção desse prédio foi
89 solicitada pelo ICEX e se a demanda parte deles. O Prof. Marcelo responde que na
90 verdade foi solicitado por ambos os institutos para a SAEN e que nos estudos
91 juntamente com a arquiteta responsável, a proposta está dentro da concepção de divisão
92 do prédio. O Prof. Marcelo coloca mais uma alternativa viável para o impasse que seria
93 algum departamento, como o de Física do ICEX ir todo para o novo campus em Barra
94 Mansa levando todos os laboratórios, o que resolveria parcialmente os problemas do
95 ICEX, mas, não resolveria os do ICHS. O prof. Marcelo propõe uma possibilidade, que
96 seria seguir com a elaboração dos projetos básico e executivo, colocando a Emenda
97 Parlamentar que está disponível e aguardamos mais adiante o clareamento das ideias
98 sobre o assunto. Contudo, alerta que uma vez realizado não se pode mover o prédio para
99 outro lugar. O Prof. Marcus Seixas, pergunta se gastaria todo os R\$ 400 mil da Emenda.
100 O Prof. Marcelo responde que sim. O Prof. Aydamari pergunta o que já temos em
101 Barra Mansa. O Prof. Marcelo então expõe sugere que interrompa a discussão do item 1
102 e passe para o item 2. Inicia comentando sobre a situação atual do projeto do Campus
103 Barra Mansa. Com relação ao terreno a Câmara Municipal de Barra Mansa fez a
104 indicação autorizando a Prefeitura Municipal a desmembrar o terreno onde acomodaria
105 o campus da UFF, mas foi verificado que seria necessário uma Lei autorizando a
106 Prefeitura a desmembrar a área do Parque da Cidade e fazer a cessão para a UFF. As
107 minutas do convenio já estão preparadas e prontas para avaliação das Procuradorias
108 tanto da UFF/GAR quanto da Prefeitura em Barra Mansa. São duas minutas uma com a
109 cessão de uso do espaço, renováveis a partir de um prazo determinado, e a outra para
110 uso do CIEP, para início do curso de Letras já no próximo ano. O próximo passo seria
111 formalização via assinatura dos convênios. A Prof. Tatiana pergunta se seria utilizado os
112 prédios lá existente. O Prof. Marcelo responde que sim, que os mesmos são patrimônios
113 tombados, são espaços bem interessantes para manter inclusive um espaço cultural, que
114 na verdade o terreno é dividido em quadras, uma com estacionamento, uma parte onde
115 seria a construção dos prédios, uma outra parte que são os pavilhões que seriam
116 mantidos para um centro de documentação e biblioteca. Existe outro projeto do
117 Ministério dos Esportes para uma praça poliesportiva numa parte do terreno, o que seria
118 bem interessante, pois o Campus da UFF ficaria dentro de um complexo, com órgãos
119 públicos, área de exibição e quadra poliesportiva. O nosso espaço seria separado do
120 restante, mas com acesso para uso dos alunos, sendo uma grande vantagem.
121 Continuando com as explanações, o Prof. Marcelo comenta sobre captação dos recursos,
122 que já estão em negociações com o MEC e, em paralelo, negociando uma emenda
123 parlamentar de bancada. Comenta que está muito mais fácil levantar recursos para Barra
124 Mansa, devido a mobilização da Prefeitura e de alguns vereadores. O custo inicialmente
125 estimado da obra seria em torno de 30 milhões, com o projeto básico sendo feito pela
126 própria Prefeitura, com o mesmo engenheiro do projeto do Campus Aterrado. O Prof.
127 Aydamari observa sobre a utilização do recurso existente hoje e expõe dúvidas quanto
128 sua aplicação na obra aqui em Volta Redonda e no futuro Campus de Barra Mansa,



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

129 explicando sobre a urgência de espaço físico presente no momento e que o recurso que
130 temos, não seja desviado, e sim, aplicado aqui, no Campus de Volta Redonda,
131 independente da construção ou não do Prédio IV. O Prof. Marcelo então responde que
132 se não for aprovada a construção do Prédio IV, o recurso destinado a ele será aplicado
133 aqui no Campus do Aterrado. A Prof. Ana Paula Pool pergunta se existe uma Emenda
134 Parlamentar aprovada para o projeto em Barra Mansa. O Prof. Marcelo responde que
135 sim, já tem uma verba aprovada também para o projeto executivo e que o interesse é
136 licitar projeto e início da obra juntos. Quanto às vagas de servidores, docentes e
137 administrativos, o Prof. Marcelo explica sobre a distribuição de vagas entre as
138 Unidades, citando sobre os cursos que serão oferecidos em Barra Mansa, com o Curso
139 de Letras já sinalizado positivamente pelo Ministério da Educação. Na oportunidade
140 colocou-se também sobre o Curso de Engenharia Aeroespacial, devido a carências de
141 profissionais capacitados na área, que foi oferecida a Engenharia de Niterói, que não
142 tem espaço para a construção de mais um prédio. Em articulação com o Reitor foi
143 proposto trazê-lo no futuro Campus Barra Mansa juntamente com o Curso de
144 Engenharia Civil, com essas indicações aprovadas pela Reitoria e pelo o MEC. Com a
145 viabilidade da aquisição de novas vagas de servidores e docentes, o próximo passo seria
146 encaminhar o projeto preliminar dos novos cursos ao MEC e nova gestão da UFF.
147 Continuando, o Prof. Marcelo explica que agora, a próxima fase é o detalhamento dos
148 cursos e apresenta as propostas que os departamentos enviaram. O Curso de Letras,
149 proposto pela Prof. Lucia Assis, do Departamento Multidisciplinar, um curso de
150 Licenciatura com dupla habilitação, sendo Português e Inglês, duração de 4 anos (3.000
151 horas), noturno, podendo num determinado momento vir a ser integral, duas entradas
152 anuais, com 40 vagas cada, necessidade de 19 docentes, 5 técnicos-administrativos, oito
153 salas de aula, duas salas de laboratório de informática como infraestrutura de apoio. O
154 Curso de Saúde Coletiva, proposto pelo Departamento de Psicologia, onde o profissional
155 formado no Bacharelado em Saúde Coletiva atenderá às funções de analista no amplo
156 setor da saúde pública, abrangendo políticas da concepção à avaliação e meta-avaliação,
157 sistemas, ações, serviços e modelo assistencial, com duração de quatro anos (3.200
158 horas), noturno, podendo vir a ser integral, duas entradas anuais de 35 vagas cada,
159 necessidade de vinte docentes, três profissionais técnicos-administrativos, oito salas de
160 aula, com infraestrutura de apoio com o Laboratório de Informática em Saúde
161 (Situacional) e Sala Multimeios. O Curso de Sociologia, um Bacharelado com 2.640
162 horas e uma Licenciatura 2.880 horas, proposto pelos professores Ana Paula Pool e
163 Raphael Jonathas, do Departamento Multidisciplinar, com a necessidade de 24
164 docentes, 4 técnicos-administrativos, 10 salas de aula e um laboratório de apoio. Um
165 curso de Licenciatura em História, proposto pela Prof. Lucia Assis, com duração de 4
166 anos, 2.940 horas, 40 vagas anuais, 13 docentes, 5 servidores técnicos-administrativos,
167 5 salas de aula 1 laboratório de apoio. O curso de Licenciatura em Filosofia, com 3.090
168 horas, 40 vagas anuais, necessidade de 16 docentes, 3 servidores técnicos-
169 administrativos, 4 salas de aula 1 laboratório de informática e biblioteca, proposto pelo
170 Prof. Ozanan. E, por último, o curso de Relações Internacionais, proposto pelo
171 Departamento de Direito, com 2.940 horas, noturno, podendo vir a ser integral, duas



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

172 entradas anuais de 40 alunos, necessidade de 20 docentes, 2 servidores técnicos
173 administrativos, 5 salas de aula, acervo bibliográfico, recursos informatizados e
174 laboratório de informática. Após apresentação das propostas de cursos, o Prof. Marcelo
175 sugere a criação de uma comissão para aprová-los. A Prof. Tatiana coloca, que teria que
176 se pensar em sinergia entre os cursos, para alocá-los, que faria sentido ter os cursos de
177 humanas juntos. Voltando ao tema inicial da reunião, o Prof. Aydamari pergunta se não
178 for aplicado esse recurso no projeto executivo do Prédio IV, onde poderia ser aplicado.
179 O Prof. Marcelo responde que poderia ser utilizado em várias coisas para melhoria do
180 Campus, inclusive a compra de mais um veículo, equipamentos de informática e
181 laboratoriais, piso elevado do auditório. O Prof. Abegão sugere o turno integral para
182 desafogar a falta de espaço no Campus, com melhor planejamento do horário escolar e
183 controle na entrada de alunos nos turnos de pico. O Prof. Marcelo endossa a fala do
184 Prof. Abegão completando que essa seria uma boa solução, parar as entradas no turno
185 manhã dos alunos do curso de Ciências Contábeis e Administração e, completa que os
186 recursos conseguidos serviriam para melhoria da qualidade interna do Campus. Os Prof.
187 Aydamari, Tatiana, Ana Paula Pool, colocam que esse projeto do Prédio IV acarretaria
188 muitos transtornos e levaria muito tempo para ficar pronto, para no final o ICHS ter
189 apenas mais 5 salas de aula, inclusive na época que o prédio ficar pronto teremos muito
190 mais carga de alunos, muito mais necessidade de espaço que na verdade esse prédio
191 poderá oferecer. O Prof. Marcus Seixas pergunta sobre o terreno atrás do prédio, o Prof.
192 Marcelo responde que foi conversado com o MEC e a UFF, sem na verdade ter algum
193 retorno sobre a situação. Após as explicações o Prof. Marcelo convida todos os
194 presentes na tomada de decisão necessária para conclusão do impasse. O Prof. Abegão
195 responde que como resposta a esse impasse o que poderia se dizer no momento seria
196 aguardar o avanço do projeto de Barra Mansa e ver como seria o andamento, se algum 
197 curso poderá sair daqui e desafogar o Campus. O Prof. Marcus Seixas coloca que
198 concorda com a opinião do Prof. Abegão citando que na verdade abrir duas frentes com 
199 quase a mesma proposta seria muito difícil. A Prof. Ana Paula Pool coloca que se o
200 ICEX arcasse com toda captação de recursos para o término projeto do Prédio IV, sem o
201 medo do ICHS colocar e gastar R\$ 500 mil e depois não se poder completar a obra,
202 seria uma outra alternativa. O Prof. Marcus Seixas pergunta se esse recurso de R\$ 500
203 mil é do ICEX ou do ICHS, o Prof. Marcelo responde que o recurso é para o ICHS. O
204 Prof. Marcelo comenta ainda que a prefeitura deu um documento permitindo o estudo
205 da construção do Prédio IV e não, a permissão para a construção. O Prof. Júlio Abreu,
206 coloca que na verdade é perigoso avançar no projeto do Prédio IV e depois não
207 conseguir construí-lo, vai se gastar o recurso que tem e não teremos a obra
208 propriamente. O Prof. Aydamari, relata que cada vez mais esse projeto está se
209 mostrando ineficaz, inviável. A proposta de construção do Prédio IV no Campus
210 Aterrado é rejeitada pela maioria dos membros presentes. A Prof. Ana Paula Pool
211 coloca que deixe claro ao ICEX que estaremos buscando em conjunto outras
212 alternativas. O Prof. Marcelo assegura que estaremos buscando sim, outras alternativas
213 para esse impasse. Passando ao terceiro item da pauta, o Prof. Marcelo expõe sobre o
214 pedido do Reitor para que o ICHS fizesse a indicação de concessão do título de Doutor



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

215 Honoris Causa ao Ministro da Educação José Henrique Paim, explicando que o
216 Colegiado da Unidade propõe a concessão, mas o Conselho Universitário - CUV é
217 quem aprova e concede título, informando ainda, que essa atitude traria para UFF, mídia
218 e reforço de laços para aprovação de vagas e recursos. Os Professores Aydamari, Ana
219 Paula Pool e Tatiana Raminger colocam sua desaprovação em tal solicitação, alegando
220 sobre a formação acadêmica do proposto não estar de acordo com a formação oferecida
221 e aplicada no ICHS. Os Professores Aydamari, Tatiana Raminger e Ozanan, justificam a
222 não aceitação da proposta por não termos uma área com afinidades na formação do
223 proposto, para que possamos oferecer esse título ao então Ministro da Educação. O
224 Prof. Marcelo abre votação para o assunto, que foi negado por maioria do Colegiado,
225 com orientação que o assunto seja enviado a Faculdade de Economia. Em Assuntos
226 Gerais, o Prof. Marcelo explica sobre os problemas da subestação de energia e da
227 necessidade de reparos e aproveita para pedir desculpas pelos transtornos da última
228 semana com a falta de energia. O Prof. Clemente coloca sobre o cartão de entrada e
229 saída na cancela desaprova o procedimento se o mesmo não for o único, ou seja, ou
230 todos usam o cartão ou se elimina seu uso. Após a réplica do Prof. Marcelo indicando
231 que não há obrigatoriedade de uso, o Prof. Clemente solicitou a liberação do cartão na
232 saída, O Prof. Júlio Abreu responde que realmente temos a necessidade do cartão tanto
233 na entrada como na saída dos veículos para nossa maior segurança, que esse
234 procedimento é adotado, porque no caso de um roubo de carro dentro do campus, o
235 ladrão não sair livremente. Como nada mais houve a tratar, foi encerrada a reunião às 15
236 horas e 07 minutos e lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada será assinada por
237 todos os membros do Colegiado do Instituto presentes à Reunião.

238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257


Ana Paula Pool


Aydamari Faria Junior


Clemente Gonzaga Leite

Luis Henrique Abegão



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

258
259 Júlio Cesar Andrade de Abreu

260

261

262

263

264 Marcelo Gonçalves do Amaral

265

266

267

268 Marco Aurélio Lagreca Csamasso

269

270

271

272 Marcus Wagner de Seixas

273

274

275

276 Ozanan Vicente Carrara

277

278

279

280

281 Tatiana Raminger



Governo Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Lista de Presença – Reunião Colegiado ICHS – 13/03/2014

Nome	Titular ou Suplente	Assinatura
Arlindo de Oliveira Freitas	T	
Julio Candido Meirelles Junior	S	
Clemente Gonzaga Leite	T	
Carlos Eduardo Ribeiro	S	
Vanessa Iacomini	T	
Dalmir José Lopes Junior	S	
Marco Aurélio Lagreca Casamasso	T	
Marcus Wagner de Seixas	S	
Tatiana Ramminger	T	
Priscila Pires Alves	S	
Aydamari Faria Junior	T	
Roberto de Oliveira Preu	S	
Luis Henrique Abegão	T	
André Ferreira	S	
Julio Cesar Andrade de Abreu	T	
Gustavo da Silva Motta	S	
Cristiano Fonseca Monteiro	T	
Ozanan Vicente Carrara	S	
Ana Paula Poll	T	
Raphael Jonathas da Costa Lima	S	
Marcelo Gonçalves do Amaral	Nato	
Kaigue Lopes Maia	+	
Lúcia Maria de Assis Conv.		

Prezados,

Convocam-se os prezados professores para a 1ª reunião extraordinária de 2014, do Colegiado do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Data: 13/03/2014 – quinta-feira

Horário: 14 horas

Local: Sala 303-B

Pauta da Reunião:

- Bloco IV do campus Atterrado;
- Campus Barra Mansa;
- Concessão de título de doutor honoris causa ao Ministro da Educação Jose Henrique Paim.

Prof. Dr. Marcelo Gonçalves do Amaral
Diretor

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Polo Universitário de Volta Redonda
Universidade Federal Fluminense